

SEBRAE GOIÁS

ESTUDO DE CASO

POTENCIALIDADESTURÍSTICAS



IPAMERI – GOIÁS
NOVEMBRO - 2019



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
HISTÓRICO DE IPAMERI.....	4
DADOS SÓCIOS ECONÔMICO	5
ECONOMIA.....	6
MAPA DO MUNICÍPIO	10
TURISMO	11
ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA.....	13
ROTA DO CAMINHO DO TREM	15
TURISMO DE EXPERIÊNCIA	17
ANÁLISE SWOT	18
MEIOS DE HOSPEDAGEM	21
BARES E RESTAURANTES	26
PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO	41
ATRATIVOS	50
EVENTOS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	57
RECOMENDAÇÕES	59
CONCLUSÃO.....	65
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67

SEBRAE Nacional - 2019/2022

José Roberto Tadros – Presidente do Conselho Deliberativo Sebrae

Carlos do Carmo Andrade Melles – Presidente Sebrae Nacional

Bruno Quick Lourenço de Lima - Diretor Técnico Sebrae Nacional

Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho – Diretor de Administração e Finanças Sebrae Nacional

Conselho Deliberativo Estadual de Goiás - 2019/2022

Ubiratan da Silva Lopes- Presidente

Diretoria Executiva SEBRAE Goiás - 2019/2022

Derly Cunha Fialho - Diretor-Superintendente

Wanderson Portugal Lemos - Diretor Técnico

Igor Montenegro - Diretor de Administração e Finanças

Equipe Regional SEBRAE Goiás – 2019/2022

Camilla Carvalho Costa - Gerente Executiva de Atendimento

Fernanda Lobato de Paula – Coordenadora SEBRAE Regional Sudeste Catalão - GO

Consultoria

Estilo Brasil Consultoria Ltda – Juliana Gonçalves Carvalho

Contato: (62) 98278 1756 / estilobrazilconsultoria@gmail.com

Governo Municipal de Catalão/GO – 2017/2020

Daniela Vaz Carneiro - Prefeita Municipal

José Roberto Costa Mariot – Vice Prefeito

Fábio Alves Ferreira – Coordenador Municipal

Carlos Alberto Pereira Rodrigues - Diretor e Agente Desenvolvimento Local

O turismo é uma atividade capaz de gerar crescimento econômico e social para diversas regiões do Brasil e do mundo. Quando planejado adequadamente pode favorecer as potencialidades da cidade proporcionando alternativas de geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida da comunidade e inserção de forma valorizada de um município no mercado global.

Em virtude disso, é fundamental compreender a vocação, a atratividade, a infraestrutura básica, a disponibilidade de recursos, investimentos e parcerias de um destino turístico. E a partir disso, pensar estrategicamente em práticas e/ou programas para o desenvolvimento de atividades turísticas que aproveitem as potencialidades do destino.

O objetivo deste **Estudo de Potencialidades Turísticas do Município de Ipameri** é levantar dados qualitativos em prol do desenvolvimento do turismo com foco no desenvolvimento de elementos turísticos, experiências, gastronomia e cultura.

Trata-se de um documento para orientar e apoiar o trabalho de gestores da área de turismo e cultura (COMTUR e Prefeitura), identificando no município empreendimentos que já possuem uma estrutura mínima para receber o turista, bem como apontando potenciais que podem ser desenvolvidos por meio de intervenção posterior.

Este estudo foi realizado por meio de levantamento primário (visitas in locu, telefonemas e bate papos), pesquisas secundárias (sites, livros, artigos, periódicos e outros), com o intuito de analisar, em contexto mercadológico, as condições e o preparo dos empreendimentos em receber o turista e conseqüentemente em desenvolver a atividade turística.

A estruturação do estudo considerou os equipamentos e serviços básicos do turismo, como meios de hospedagem, bares e restaurantes, atrativos, espaços para eventos, produção associada e calendário de eventos municipal, sendo que para cada segmento foi criado um formulário específico de coleta dos dados.

O presente documento apresenta um plano de orientações e recomendações, incluindo ações estratégicas que possam ordenar a atividade turística do município de Ipameri/GO de forma efetiva. Esperamos que possa ser instrumento de direcionamento e tomada de decisões das lideranças do turismo da cidade.

Ipameri é um município brasileiro do interior do estado de Goiás (149anos), localizado entre os rios Corumbá e São Marcos. Sua população, conforme estimativas do IBGE de 2019, é de aproximadamente de 26 985 habitantes. Sua história é originária de antes da chegada dos europeus ao continente americano, a porção central do Brasil era ocupada por indígenas do tronco linguístico macro-jê, como os acroás, os xacriabás, os xavantes, os caiapós, os javaés etc.

Em 1816 surgiu o "Arraial do Vai-Vem", depois "Povoado do Vai-Vem" à margem esquerda do Ribeirão "Vai-Vem". Em 1833, o povoado foi elevado à categoria de Vila, pertencente ao "Arraial de Catalão", sendo elevada à categoria de cidade em 1870, recebendo o nome de "Entre Rios". Em 1926, o nome foi alterado para "Ypameri", que é uma tradução modificada da expressão "entre rios" em tupi ("Y": rio; "pan" "meri": vão, espaço, entre). Posteriormente, o "Y" deixou de integrar o alfabeto português brasileiro e foi substituído por "I".

Ipameri foi a primeira cidade do estado de Goiás a contar com energia elétrica gerada no próprio município e uma das primeiras da Região Centro-Oeste do Brasil a contar com esse tipo de energia, antes mesmo da capital do estado. A Usina Hidroelétrica do Rio do Braço hoje desativada, recebeu máquinas importadas, especialmente da Alemanha e tornou-se, juntamente com o rio que a impulsiona, uma atração para o município.

Ipameri entrou em um período próspero nessa época, tornando-se uma das regiões mais ricas do estado. Foi quando, além de receber água encanada e energia elétrica, produzida na própria cidade a partir da Usina do Rio do Braço, foi fundado lá um dos primeiros jornais do estado, o primeiro sindicato rural, a primeira emissora de rádio (Rádio Xavantes) e o primeiro jôquei clube (Hipódromo Firmo Ribeiro), onde aconteciam competições de hipismo de nível nacional. O cinema, que também poucas cidades goianas possuíam, foi inaugurado com o nome de Cine Estrela. Dada a situação econômica privilegiada da cidade, foi aqui instalada a primeira agência do Banco do Brasil do estado de Goiás.

Área: 4 368,688 km²

Densidade Demográfica: 6,13 hab/km²

Nº de Habitantes: 26.985 (Estimada IBGE-2019)

Distância da Capital: 198 (km) via BR-352

Distância de Brasília: 301 (km) via BR-050 e/ou 296 (km) via GO-330 e GO-010

Bioma: Cerrado

Gentílico: Ipamerino

IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal): 0,758

Taxa de escolarização:

PIB per capita: R\$ 16.380,97 (Fonte: IBGE)

Território e Ambiente: Apresenta 60.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 56.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 18% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 31 de 246, 207 de 246 e 27 de 246, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1789 de 5570, 3846 de 5570 e 2012 de 5570, respectivamente.

Fonte: IBGE

As principais atividades econômicas do município são a agricultura e pecuária. Possui também um comércio variado e passa por um recente processo de industrialização (agroindústrias). O produto interno bruto de 2003 foi de pouco mais de 304 milhões de reais (em valores da época), apresentando a seguinte divisão por setores produtivos: 46% no setor primário, 19,7% no setor secundário e 34,3% no setor terciário. No mesmo ano, o PIB per capita foi de 12.925 Reais, sendo a soma dos impostos pagos pelos munícipes no ano de 26.637 mil reais.

O município é um dos maiores produtores de cereais na região Sudeste de Goiás. As culturas mais importantes são o algodão e a soja, mas também há cultivo de milho, arroz, batata, tomate, café, mandioca, e alho.

Em relação a economia temos algumas empresas que projetam o município no cenário estadual e nacional tais como: Laticínios Carvalho Ltda; Cooperativa Agropecuária do Vale do Corumbá Ltda ; Grupo Tucano (Tflex Industria e Comercio de Tubos, Kotubbo, Posto Tucano), Caramuru Alimentos, Nutrizza (Granjas de aves para Friatto). Noboro Yamachita (indústria de cebola e tomate), Gazin (fábrica de móveis e colchões).

O município possui uma infraestrutura econômica relativamente boa. As rodovias que dão acesso são pavimentadas. Existe a Estação Ferroviária, que serve a cidade desde a década de 1920, hoje realizando apenas o transporte de cargas. Conectando-se à Anápolis, Goiânia, São Paulo e Minas, a rede de distribuição de energia elétrica cobre todo o perímetro urbano e parte considerável da área rural.

Ipameri conta com Terminal Rodoviário, o aeroporto distante 4,5 km do centro da cidade, rede ferroviária, as vias de acesso são todas asfaltadas no total de 5, ligando Ipameri à capital e aos principais centros urbanos, como Uberlândia, Belo Horizonte, Brasília, por onde escoam toda a produção agropecuária e comercial da cidade. Apesar de não existir transporte coletivo, o município é bem servido pelo transporte rodoviário intermunicipal e interestadual que o liga aos principais centros urbanos do país. Em termos de transporte aéreo o município está 47,5 km do Aeroporto de Caldas Novas, 129 km Aeroporto César Bombonato – Uberlândia e 198km Aeroporto Santa Genoveva – Goiânia.

Para o turismo o município proporciona alguns hotéis e restaurantes. O Lago Corumbá localizado a 30 km do centro da cidade e o rio do Braço são atrações à parte.

A Saneago é responsável pelo saneamento básico disponibilizando água tratada a 95,8% das residências. Já o sistema de esgoto que é responsabilidade da Prefeitura Municipal atende 60% da população. Isso acontece porquê em Ipameri 70% da rede de esgoto foi feita por particulares. Agora a prefeitura está refazendo todo o sistema.

Há um polo educacional da cidade é representado por um Campus do IF Goiano e outro da UEG – Universidade Estadual de Goiás.

O Exército Brasileiro tem base em Ipameri há vários anos. Tendo passado por lá diversas Companhias. Hoje se situa no Quartel do município a 23ª Companhia de Engenharia de Combate, o qual exerce um papel importante na comunidade e também nível estadual.

Outro ponto observado são as associações de classe do setor turístico que ainda não existem no município (ABIH, ABRASEL, etc). A sugestão seria que tivesse uma câmara ou diretoria de turismo na Associação Comercial, para que fossem tratados os assuntos direcionados a este segmento. Segue abaixo a listagem de algumas instituições que possuem relevância dentro das estruturas sociais estabelecidas por lei de cada entidade:

✓ **SENAC – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL**

Rua Gal. Mascarenhas de Moraes esq. C/Rua Miguel David Cosac, S/N - Centro
Ipameri - GO - Cep: 75.780-000.

Telefone: (64)3491-2327 | E-mail: faculdadesenac@go.senac.br

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas.

✓ **SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Endereço: R. Cel. João Vaz, 52-160 - Guanabara, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-3794

✓ **ACCIPA /CDL - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE IPAMERI**

Endereço: R. Rádio Amador Júlio Sampaio - Vila Baioch, Ipameri - GO, 75780-000
Telefone: (64) 3491-1806

✓ **SINDICATO RURAL DE IPAMERI**

Endereço: R. José Balduino dos Santos, 770 - Centro, Ipameri - GO, 75780-000
Telefones: (64) 3491-1215 / (64) 99905-3014
<http://www.sindicatoipameri.com.br/>

✓ **OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL**

Sede

Endereço: Av. Pandiá Calógeras, nº 82, Centro, Ipameri/GO
CEP: 75780-000
Fone/Fax: (64) 3491-1886
E-mail: ipameri@oabgo.org.br

Sala da OAB-GO no Fórum da Justiça Estadual

Endereço: Av. Pandiá Calógeras, nº 84, Centro, Ipameri/GO
CEP: 75780-000
Fone/Fax: (64) 3491-1949

✓ **23ª EXÉRCITO - COMPANHIA ENGENHARIA COMBATE**

Endereço: Av. Pandiá Calógeras, 49 - Setor Central, Ipameri - GO, 75780-000
Telefone: (64) 3491-1510

✓ **IFG - INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS AVANÇADO IPAMERI**

Endereço: Avenida Vereador José Benevenuto Filho, Qd 11 S/N - Setor Leste Universitário,
Ipameri - GO, 75780-000
Telefone: (64) 3491-8400

✓ **UEG – CAMPUS IPAMERI**

Endereço: Vila Dona Nilza - Setor Universitário, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-1556

<http://www.ipameri.ueg.br/>

✓ **DIOCESE DE IPAMERI**

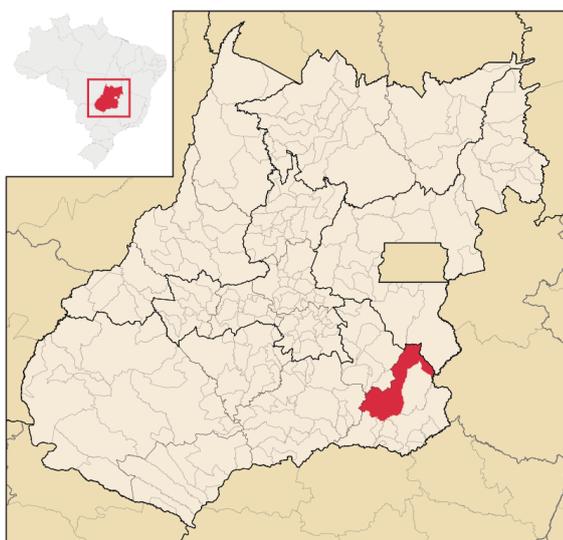
Diocese de Ipameri é uma circunscrição eclesial da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, pertence à Província Eclesial de Goiânia e ao Conselho Episcopal Regional Centro - Oeste da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, sendo sufragânea da Arquidiocese de Goiânia. Tem como sede a Catedral Divino Espírito Santo em Ipameri, Goiás.

Endereço: Avenida Vereador José Benevenuto Filho, Qd 11 S/N - Setor Leste Universitário, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-8400

<https://diocesedeipameri.com.br/>

MAPA DO MUNICÍPIO



O **Município de Ipameri** se encontra próxima em vários eixos importantes, o qual está localizada da capital de Goiás 198 (km) via BR-352 e Brasília/DF 301 (km) via BR-050 e/ou 296 (km) via GO-330 e GO-010.

Municípios limítrofes: Caldas Novas, Campo Alegre, Catalão, Corumbaíba, Cristalina, Goiandira, Luziânia, Nova Aurora, Orizona, Paracatu, Pires do Rio e Urutaí.

“O mapa é um instrumento muito importante para gestão, estruturação e promoção dos destinos. Por isso, é importante que ele esteja sempre atualizado, garantindo com que os municípios que queiram trabalhar o turismo como uma atividade econômica, tenham prioridade dentro das políticas e ações do MTur”, afirma o ministro do turismo. O instrumento é atualizado bianualmente, é extremamente importante e necessário para desenvolver a economia turística, principalmente em cidades em que essa perspectiva ainda é pouco desenvolvida. O mapa nos orienta também a política de atuação dos órgãos públicos do setor em termos de políticas públicas em termos de gestão e estruturação. Existem, no entanto, determinados critérios para serem seguidos pelos municípios para entrar neste mapa turístico, o que é determinado pelo Ministério do Turismo. A cidade, por exemplo, precisa ter uma pasta especificamente destinada ao setor, além de realizar a adesão ao Programa de Regionalização do Turismo e à Região Turística, dentre outras burocracias.

A atividade turística em Ipameri acontece atualmente de forma espontânea, ou seja, não há um esforço municipal direcionado à captação de fluxos turísticos, sendo que o município possui um turismo de negócios.

O município saiu recentemente do mapa turístico do Estado de Goiás Biênio (2019/2021) e em consequência não consta o município na região denominada do “Região Turística Da Estrada De Ferro”.

O município a ser retirado do mapa estadual turístico, a cidade NÃO poderá pleitear espaço em materiais promocionais do turismo do Estado, participar de feiras e eventos nas oportunidades permitidas pela Goiás Turismo, e principalmente, posicionar-se como município turístico dentro do Fórum de Turismo de sua região.

No entanto, para que possam retornar ao mapa, é necessário estarem preparados para aproveitamento das oportunidades, o primeiro passo é ter minimamente as informações de seus atrativos organizadas, consolidadas e sua governança instituída.

Abaixo segue algumas orientações técnicas com cunho de nortear a governança municipal para a sensibilização e mobilização, de buscar a retomada da atuação turística por meio do fortalecimento das instâncias de governança regional.

O Ministério do Turismo define o calendário para atualização do novo Mapa do Turismo Estadual. As listas de critérios obrigatórios para integrar o Mapa inclui a necessidade de o município ter um órgão de turismo em atividade, conselho municipal de turismo funcionando (COMTUR) e orçamento próprio destinado ao turismo, além de possuir prestadores de serviços turísticos de cadastro obrigatório registrados no Cadastur. São eles: meios de hospedagem; agências de viagem; parque temático; acampamento turístico; organizadoras de eventos; guia de turismo e transportadoras turística e outros.

Os municípios inseridos nas regiões do Mapa são considerados, pelo **Programa de Regionalização do Turismo do MTur**, destinos de vocação turística ou destinos de apoio que podem contribuir ou se beneficiar da geração de emprego e renda induzidos pela atividade do setor. O Mapa do Turismo Brasileiro foi instituído em dezembro de 2013 e passou a ser atualizado de dois em dois anos a partir de 2016. Os estados, em parceria com os municípios, têm autonomia para definição das regiões turísticas, excluindo ou incluindo destinos.

As etapas que o órgão municipal de turismo, apoiado pelo seu colegiado deve seguir para inserção no Mapa Turístico Estadual:

1º etapa: Mobilização dos gestores municipais e realização das oficinas regionais e estaduais.

2º etapa: Cadastramento e inserção dos documentos no Sistema de Informações do Programa de Regionalização do Turismo, através do endereço eletrônico www.sistema.mapa.turismo.gov.br, e validação das Regiões Turísticas junto aos Fóruns e/ou Conselhos Estaduais de Turismo.

3º etapa: Encerramento do Sistema de Informações do Programa de Regionalização do Turismo.

4º etapa: Ministério do Turismo faz coletânea do banco de dados do Sistema de Informações do Programa de Regionalização do Turismo.

5º etapa: Publicação da Portaria que define o número de municípios e regiões turísticas que deverão compor o Mapa do Turismo Brasileiro.

Para que o município de Ipameri possa refletir sobre o entendimento de roteirizar e participar de rotas turísticas, buscamos trazer alguns conceitos e informações sobre roteirização turística. São questões importantes a serem abordadas para que a gestão municipal, o setor privado e atores envolvidos, tenham noção de como se proceder ou se direcionar nestas questões.

Podemos entender roteiro turístico como um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que formam o roteiro.

Os objetivos desta roteirização:

- Fortalecer a identidade regional;
- Incentivar o empreendedorismo;
- Estimular a criação de novos negócios e a expansão dos que já existem;
- Ampliar e qualificar serviços e equipamentos turísticos;
- Facilitar o acesso das pequenas e microempresas do mercado turístico regional, estadual, nacional e internacional;
- Consolidar e agregar valor aos produtos turísticos;
- Identificar e apoiar a organização de segmentos turísticos;
- Promover o desenvolvimento regional.

A roteirização auxilia o município obter os seguintes resultados:

- Fortalecer a identidade regional;
- Aumentar a visitação da permanência e do gasto médio do turista;
- Desfrutar de experiências genuínas por parte dos turistas;
- Ampliação das pequenas e microempresas no mercado turístico;
- Criar e ampliar de postos de trabalho;
- Aumentar a geração de renda e melhoria na sua distribuição;
- Favorecer a inclusão social e redução das desigualdades sociais;
- Consolidar estratégia de desenvolvimento local/regional;
- Consolidar roteiros turísticos mais competitivos;
- Ampliar e diversificar a oferta turística.

A visão geral da situação da região irá subsidiar os passos do processo de roteirização, conforme a seguir:

- Envolver os atores;
- Definir competências e funções;
- Avaliar a hierarquização dos atrativos turísticos;
- Analisar o mercado e definição de segmentos;
- Identificar os possíveis impactos socioculturais, ambientais e econômicos;
- Elaborar o roteiro específico;
- Levantar as ações necessárias para a implementação do roteiro turístico;
- Fixar os preços a serem cobrados e testar o roteiro turístico;
- Qualificar os serviços turísticos;
- Promover e comercializar;
- Monitorar e avaliar.

Após os passos vamos para análise e viabilidade do roteiro e teremos que averiguar os seguintes pontos:

- Acessibilidade, distâncias e tempo de permanência em cada atrativo;
- Qualificação da mão de obra empregada;
- Oferta de equipamentos de hospedagem;
- Oferta de equipamentos de alimentação e lazer;
- Oferta de serviços de apoio, como transporte, guias e outros;
- Acolhimento e hospitalidade comunitária.

Para que haja a roteirização de uma localidade se faz necessário o envolvimento de diversos atores, ferramentas, pessoas, conhecimentos, habilidades, mas com certeza existe um fator “decisivo” para que ocorra algo significativo, a “vontade” de mudar. De fato, podemos mudar cenários municipais através do setor turístico, basta dar o primeiro passo.

Fonte: www.turismo.gov.br/regionalizacao

O Estado de Goiás vem reunindo esforços para receber um trem turístico. O Ministério do Turismo, Governo Estadual, IPHAN, SEBRAE e representantes de 14

municípios goianos estão em fase avançada para a implantação do projeto, que revitalizaria a Região da Estrada de Ferro. Segundo a Goiás Turismo, que encabeça o projeto, o trem passará por 14 municípios do interior do estado. Inclusive, as ferroviárias com arquitetura art déco já existe algumas restauradas. A ideia é aproveitar os trilhos e amenizar os problemas financeiros destes municípios e aumentar a oferta de emprego, através do turismo. Além disso, o Estado quer incrementar a valorização da cultura, das artes, do folclore, da gastronomia, do artesanato, da música, dos atrativos históricos, culturais e naturais do roteiro.

Existe um Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Região da Estrada de Ferro de Goiás, presidido pelo Prefeito Municipal de Silvânia, Sr. José Faleiros. Está em

fase de contratação um estudo de viabilidade técnico-financeiro de todo o trajeto e a promoção do Trem Turístico que será promovido, agenciado e divulgado pelo novo CAT (Centro de Atendimento ao Turista), localizado no Aeroporto de Goiânia.

Para que o projeto funcione, os municípios terão que restaurar prédios históricos, instalar sinalização turística, estruturar a governança local, capacitar empreendedores e outras tantas atividades voltados para o setor de turismo. Além disso, terão que colocar placas informativas sobre os atrativos nas rodovias, melhorar a infraestrutura de acesso, dentre outros pontos



fundamentais de políticas públicas que se faz necessário para desenvolvimento do setor turístico, das cidades ligadas a este caminho do trem. Segue o Mapa Turístico da Estrada de Ferro:

MAPA TURÍSTICO DA ESTRADA DE FERRO



O turismo de experiência é um nicho de mercado que apresenta uma nova forma de fazer turismo, onde existe interação real com o espaço visitado, mesmo que não seja o ideal, é o real e é o que o turista está em busca. Esta prática turística está relacionada com as aspirações do homem moderno, cada vez mais conectado e em busca de experiências que façam sentido. É uma maneira de atingir o consumidor de forma mais emocional, por meio de experiências que geralmente são organizadas para aquele fim. A ideia é estimular vivências e o engajamento em comunidades locais que geram aprendizados significativos e memoráveis. O turismo de experiência: uma forma de se diferenciar pelo envolvimento do cliente a partir de experiências significativas, de forma a atraí-lo e fidelizá-lo.

Em estudos estratégicos para o turismo, a Organização Mundial do Turismo (OMT) escreveu que o turista do novo milênio deseja “viajar para destinos onde mais do que visitar e contemplar fosse possível também sentir, viver, emocionar-se e ser personagem de sua própria viagem”.

Entretanto, para que a experiência seja implementada, é muito importante que aspectos básicos de qualidade como atendimento, higiene, pontualidade, organização, boa conservação e limpeza já façam parte do dia a dia.

Esse estilo de turismo já existe há muitos anos. No exterior, alguns roteiros famosos envolvem a participação da colheita de azeitonas em Portugal ou na Itália, curso de gastronomia com chef francês, rotas gastronômicas por Paris, entre outras atividades.

No Brasil, o turismo de experiência teve início em 2006 a partir de uma iniciativa do Ministério do Turismo e do Sebrae que implantaram o projeto experimental no Rio Grande do Sul. O objetivo era divulgar a região da uva e do vinho e demonstrar os diferenciais do destino. O projeto fez sucesso com os visitantes e se expandiu para outros locais do país. Esse formato de viagem vai além da visita aos cartões-postais da cidade e aos tradicionais city tours, pois incentiva o turista a se aprofundar na região e conhecer um pouco mais da realidade dos moradores, da cultura e dos costumes locais. A modalidade é vantajosa para o turista — que tem a chance de explorar melhor o destino e vivenciar novas experiências, e isso é válido tanto para quem já conhece a cidade como para quem está indo pela primeira vez — e para a comunidade, visto que a atividade movimenta a economia do local.

Após conhecer algumas informações essenciais, pudemos construir a Matriz SWOT, que possibilitou uma ampliação da análise de cenário atual do município. A SWOT é a sigla dos termos ingleses Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças) que consiste em uma ferramenta de análise bastante popular no âmbito empresarial. O cruzamento do potencial de atratividade com a oportunidade, indica a ação mais adequada a ser desenvolvida, identificando as prioridades desejáveis. Com relação à análise das ameaças / fragilidades, são apresentados os pontos críticos, que foram observados durante trabalho de campo, para os quais se deve prever ações visando sua eliminação.

Para construir a Matriz SWOT consideramos tecnicamente:

- **Variáveis externas** – Oportunidades e Ameaças, ambiente externo, incontroláveis ao núcleo turístico, dizem respeito a agentes externos a esse ambiente.
- **Variáveis internas** – Forças e Fraquezas, relativas ambiente interno, variáveis controláveis ao município.

FATORES INTERNOS (CONTROLÁVEIS)	FATORES EXTERNOS (INCONTROLÁVEIS)
PONTOS FORTES	
<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associações de classe (no entanto, não é encontrada nenhuma associação exclusiva para o turismo, o que pode se tornar uma ameaça) • Localização geográfica (que possibilita a conexão com outras localidades turísticas já consolidadas) • Crescimento econômico baseado na agricultura • Presença de instituições superiores de ensino no município. • Fazenda modelo com tecnologia agrícola • Existência de atrativos naturais e culturais • Existe algumas festas culturais tradicionais 	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de recursos federais via Prodetur + • Localização geográfica • Aumentar a renda da população • Valorização do turismo para o interior • Alianças políticas entre governos municipal, estadual e federal • Expansão da economia no setor de serviços, através da geração de novos empregos • Presença de turistas de negócios que podem ser aproveitados para aumento da permanência na cidade. • Parceria com SISTEMA S

FATORES INTERNOS (CONTROLÁVEIS)	FATORES EXTERNOS (INCONTROLÁVEIS)
PONTOS FRACOS	
<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de CAT – Centro de Atendimento ao Turismo • Ausência de legislação específica para o turismo. • Implementar políticas públicas de desenvolvimento turístico • Carência de informações sobre o fluxo turístico local (perfil do turista, ticket médio de consumo, permanência, motivação de viagem, etc.). • Falta de interesse turístico em propriedades particulares que há potencial para se tornarem produtos turísticos. • Falta agência de receptivo/emissivo e de operações turísticas no município. • Falta de planejamento com foco para o turismo, cultura e artesanato. • Falta de qualificação e capacitação turística de muitos empreendimentos. • Infraestrutura básica (sistema de esgoto e destinação do lixo). • Infraestrutura urbanística de apoio (logística, transporte local, urbanização e arborização, sinalização, acessibilidade). • Não há um calendário de eventos oficial e nem divulgação prévia no site da prefeitura. • Necessidade de fortalecer o COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) como governança turística, inclusive prevendo 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Êxodo rural (falta de uma política agrícola que mantenha o homem no campo – o turismo é um grande aporte para manter o homem no campo, através da formação de guias, serviços pequenos, etc.) • Orçamento reduzido para o setor do turismo • Falta de equipe municipal no setor do turismo • Governança frágil e não instituída. • Pouca movimentação de turista de negócios aos fins de semana.

recursos via FUMTUR (Fundo Municipal de Turismo).

- Necessidade de integrar outros empresários e segmentos da cidade no COMTUR.
- Necessidade de priorizar ações nas áreas de turismo.
- Orçamento reduzido para o setor do turismo
- Pouca capacitação da mão-de-obra local na cadeia produtiva do turismo

Os meios de hospedagem aqui listados possuem oferta bastante heterogênea. Foram considerados como meios de hospedagem, os empreendimentos que oferecem pernoite na seguinte, classificação do Ministério do Turismo : Para fins dos tipos empregados, entende-se por MEIO DE HOSPEDAGEM: “Os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária”

A seguir listamos cada um com suas características e dados de contato.

1. HOTEL TROPICAL

O Hotel Tropical oferece 14 quartos, totalizando 28 leitos. A propriedade dispõe de recepção 24 horas, estacionamento privativo, Wi-Fi gratuito. Os quartos do hotel estão equipados com TV, frigobar, ar condicionado e banheiro privativo. Servido diariamente buffet de café da manhã.

Contato: Rosângela

Endereço: R. Cel. João Vaz, 69 - Centro, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-4446 / (64) 99220 9311 / (64) 98415 0160

E-mail: hoteltropicalipameri@hotmail.com



2. REAL HOTEL

O Hotel Real oferece 33 quartos, totalizando 66 leitos. O hotel de categoria simples A propriedade dispõe de recepção 24 horas, estacionamento privativo, Wi-Fi gratuito. Os quartos do hotel estão equipados com TV, frigobar, ar condicionado e banheiro privativo. Servido diariamente buffet de café da manhã.

Contato: Valner (gerente)

Endereço: R. Intendente José Bernardino da Costa, 2 - Dom Vital, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-3204 / (64) 9 8459 7363



3. TILANINHO TURISMO HOTEL

O Hotel Tilaninho oferece 34 quartos, totalizando 80 leitos. A propriedade dispõe de recepção 24 horas, estacionamento privativo, Wi-Fi gratuito. Os quartos do hotel estão equipados com TV plana, frigobar, ar condicionado e banheiro privativo. Servido diariamente buffet de café da manhã. Nas suas dependências ainda temos salas de jogos, área de lazer, piscina e salão de eventos para 450 pessoas (inacabado).

Contato: Jeovah Marques (Tilaninho)

Endereço: Rod. Jk Trevo Sul, s/n - Village Sul, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-2776 / (64) 99321 2480 / (64) 98112 3902

E-mail: hoteltilaniho@gmail.com



4. HOTEL POUSADA OURO VERDE

O Hotel Pousada Ouro Verde oferece 13 quartos, totalizando 24 leitos. A propriedade dispõe de recepção 24 horas, estacionamento privativo, Wi-Fi gratuito. Os quartos do hotel estão equipados com TV, frigobar, ar condicionado e banheiro privativo. Servido diariamente buffet de café da manhã.

Contato: Álvaro

Endereço: Jardim Adelaide, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-2612



HOTEL	Quantidade de aptos	Média de leitos
1. HOTEL TROPICAL	14	28
2. HOTEL REAL	33	66
3. HOTEL TILANINHO	34	80
4. HOTEL POUSADA OURO VERDE	13	24
TOTAL	94	118

Os empreendimentos aqui listados estão em consonância com o que é a atual possível oferta aos visitantes. Sabemos que existem outras ofertas no município, no entanto, prezamos por manter a listagem de acordo com qualidade e estrutura mínima, mesmo que os ambientes fossem simples.

1- PILÃO RESTAURANTE

O pioneiro na área de Self Service por quilo, está presente no mercado desde 2006, sendo referência em Ipameri. Atende-se no almoço todos os dias e no período noturno pratos à la carte, o qual é referência em uma variedade diversa de pratos. Aceita cartões de débito e crédito.

Contato: Ed e Made

Endereço: Av. Pandiá Calógeras n^o 78 - Dom Vital, Centro, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-2239



2- RESTAURANTE NOSSA SENHORA APARECIDA

O Restaurante Nossa Senhora Aparecida oferece comida caseira, em marmitex, prato feito e comercial. Horário de funcionamento: 11h às 14h.

Endereço: R. Mal. Floriano Peixoto, 63 - Centro, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-2568



3- RESTAURANTE VAI VEM

Restaurante localizado dentro do Posto Zema Vai e Vem. Oferece cardápio por kg, mamitex e prato feito.

Endereço: Rod. Go 330, dentro do Posto Zema Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-3718



4- WOLVERINE LANCHES

Restaurante especializado em sanduiches gigantes.

Endereço: Av. Mal. Costa e Silva, 421-487 - Dom Vital, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3000-0000



6 – BRASEIRO BURGER BAR

O Braseiro Burger é especializado em hambúrgueres artesanais gourmet, porções, carnes e cervejas. Aceita se cartões de crédito e débito. Faz entrega delivery. Os canais de vendas: site, app e presencial.

Endereço: Praça João Emídio Carneiro nº 3 - Centro, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-3456

<http://www.braseiro.delivery/>



7 – BRIZA CHURRASCARIA

Restaurante Briza Churrascaria especializado em comida por kg e marmiteix.

Aceita – se cartões de débito e crédito.

Endereço: R. Jorge Chadud, nº 69 - Centro, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-2234



8 – MEGA PIZZA

Mega pizza é especializada em pizzas variadas e petiscos.

Endereço: Avenida Branca de Aguiar Machado Cep: 75780-000 Ipameri - Goiás

Telefone: (64) 3491 3766

9 – RESTAURANTE TEMPERO NOSSO

O Restaurante Tempero Nosso está localizado dentro do Supermercado Verônica, comida tipo por kg.

Contato: Bartolomeu Honório

Endereço: Marechal Floriano Peixoto Centro, Cep: 75780-000 Ipameri - Goiás

Telefone: (64) 3491 1360



10 – PIZZA ITÁLIA

A Pizzaria Itália especializada em pizzas e calzone com 80 tipos de sabores, atua somente no estilo delivery e encomendas.

Endereço: Ao Lado do Restaurante Do Aurino - R. Mal. Floriano Peixoto - Centro, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-3668 –Fixo / (64) 9 9259-3202 -Claro / WhatsApp /(64) 9 9938-8704 - Vivo



11 – BAR DO PAQUINHA

O Bar do Paquinha possui cardápio variado em petiscos, porções, sanduiches, pizzas, caldos e bebidas alcoólicas e não alcoólicas. Um dos pratos mais procurados é o peixe assado inteiro.

Endereço: 316 bairro, Av. Minas Gerais, 246 - Bairro da Pecuária, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-3250



12 – ESPETINHO DO FABÃO

Espetinho do Fabão é um negócio itinerante, mas que atualmente se localiza na praça da liberdade. Seu cardápio oferece espetinhos, jantinhas, caldos, panelinhas, picanha na chapa, cervejas, cozumel, refrigerantes e suco natural.

Contato: Fábio Ribeiro Rezende

Endereço: R. José Bernadino de Carvalho, 208-352 - Guanabara, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 99272 9267



13 – BIROSKA LANCHES (PRAÇA)

Endereço: Praça do Rosário

Telefone: (64) 99642 2798

14 – ARMAZÉM RESTAURANTE

Restaurante estilo self service.

Endereço: R Adelia Frota, 24, Quadra 03 Vila Baiochi, Ipameri, GO, CEP 75780000, Brasil

Telefone: (64) 3491-2007

E-mail: fernandoipameri@gmail.com



15 – BAR DO NESCAU

Bar de petiscos sendo sua especialidade a iscas de peixe.

Endereço: R. Vs 6, 363-435 - Village Sul, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 99931-2232



16 – BAR DO CARLIM

Bar tradicional para público jovem. Serve bebidas alcoólicas / não alcoólicas e Snacks.

Endereço: R. 04 - Vila Carvalho, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 99990-6931



17 – PADARIA DO GENARO

Desde 1966, a padaria do Genaro é uma referência em quitandas, doces e bolos. Seu carro chefe é doce de ameixa e biscoito de queijo. As receitas das quitandas são da proprietária que iniciou esse negócio, que na década de 60, aprendeu fazer estes quitutes para ajudar a família. Clientes de todo estado ao passar no município é parada obrigatória.

Contato: José Marcos dos Santos

Endereço: R. Mal. Floriano Peixoto, 22 - Centro, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491 – 2913 / (64) 99965 4346



18 – RESTAURANTE E CHURRASCARIA PRADO

O Restaurante e Churrascaria Prado, oferece comida caseira por kg e marmitex.

Horário de funcionamento: 11h às 14h.

Endereço: Av. Prof. Boa Aventura, 44 - Vila Baioch, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491 1617 / (64) 98408 7530



19. CAFÉ & CIA LANCHONETE E CONFEITARIA

O Café & Cia oferece quitandas, salgados e bolos.

Telefone: (64) 99288 3700 / (64) 99301 2404



De acordo com o Ministério do Turismo, produção associada é qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico.

Promover a produção associada, e, integrá-la aos produtos turísticos – é hoje a forma mais efetiva de incrementar as vivências, encantar os visitantes e estabelecer um processo de desenvolvimento sustentável para o turismo.

Pensando dessa forma é que os itens da produção associada foram elencados neste documento.

1 – ASSOCIAÇÃO ADELINO DE CARVALHO

A Associação “Adelino de Carvalho”, é uma Instituição de assistência, promoção social e educação, sem fins econômicos, e tem como principais departamentos as Oficinas-Escola “Boa Nova”, Projeto Despertar e Escola Paz e Fraternidade.

Sua origem data da década de 60 quando foi constatada em nossa cidade de Ipameri (GO) a triste realidade, aliás, tão comum, em todo o país: Crianças e jovens na mendicância, vadiando pelas ruas.

Iniciou-se, então, um trabalho de pesquisa de alternativas para atendimento, educação e profissionalização destes jovens. Assim foi fundada em 1966 a Associação Adelino de Carvalho, iniciando os trabalhos da Oficina-Escola de Cerâmica, por iniciativa do Grupo do Grêmio Espírita Paz e Fraternidade, atendendo as duas primeiras de várias centenas já atendidas até a atualidade.

Na década de 80, a Associação Adelino de Carvalho foi reconhecida pelo UNICEF-Fundo das Nações Unidas Para a Infância -, como uma das 5 Instituições modelo na América Latina, no atendimento a crianças e adolescentes.

Está devidamente registrada em todos os órgão competentes (CNAS, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, etc), sendo reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

A Associação Adelino de Carvalho, por seu caráter totalmente filantrópico, é beneficiária de imunidade tributária na venda dos produtos artesanais produzidos, que são comercializados por todo o país, principalmente pelas grandes redes de lojas, como Carrefour, Extra e Leroy Merlin.

O total resultado dessas vendas é revertido na manutenção dos projetos desenvolvidos, que vão sendo dimensionados - ampliando ou reduzindo o número dos assistidos -, de acordo com sua capacidade de se sustentar.

Para auxiliar na manutenção, ampliar o número dos assistidos e desenvolver novos e mais ambiciosos projetos educacionais, a Associação Adelino de Carvalho busca parcerias com Empresas que sejam atentas à importância da Responsabilidade Social e que possam oferecer à Associação o benefício da renúncia fiscal, financiando das atividades educacionais, com a possibilidade de efetuarem o abatimento no Imposto de Renda

Contato: Luís Alberto Costa

Av. Gustavo Leyser, 41, Bairro Dom Vital - Ipameri – GO

Fone (064) 3491-1454

Site: <http://www.adelino.org.br/>

E-mail: contato@adelino.org.br

Recomendações:

- Consultoria para formatação de produtos de turismo de experiência (Oficinas de Cerâmica, passeio pela propriedade e outros)
- Consultoria para ampliação de mix de produtos.
- Cursos de qualificação de mídias digitais para os alunos aprendizes / bolsistas acima de 14 anos.
- Avaliar por meio de um plano de negócios a abertura de um café para agregar ao atrativo.
- Elaborar um cronograma de atividades de qualificação em conjunto com Sistema S, por meio de um instrumento jurídico o qual legitima a atividade.



2- CACHAÇA MAGIA DE GOIÁS

A cachaça Magia de Goiás está localizada a 10 km Ipameri. Possui uma propriedade com estrutura física para receber turistas de todo o Brasil. Localizada dentro da Fazenda Búfalo, temos um alambique para visitação e todo o processo de como produzir cachaça, há psicultura e a 3km da sede tem uma cachoeira com possibilidades de formatação para produto turístico. Existe potencial em formatar um hotel-fazenda.

Contato: José Otávio

Endereço: GO-213 Fazenda Búfalo – 10 km: 8km de asfalto e 2 km de estrada terra

Telefone: (64) 99924 5300

Instagram @cachacamagiadegoias



Recomendações:

- Consultoria para formatação de produtos de turismo de experiência.
- Ampliar a divulgação da propriedade por meio das plataformas digitais.
- Filiar- se na AGOPCAL – Associação das Cachaças de Goiás
- Expandir a comercialização e divulgação local do produto.

3 – CASA DO ARTESÃO JOÃO DE BARRO

A Casa do Artesão João-de-Barro de Ipameri vende o produto artesanal de Ipameri. Um verdadeiro cartão de visitas da cidade, localizado na Praça do Rosário. Projeto pioneiro de manutenção da Casa do Artesão como polo turístico da cultura local. O Artesão tem a Casa, a garantia da venda do produto ou o produto de volta quando ele quiser, o pagamento em dias agendados, a divulgação do produto. O objetivo da Casa do Artesão é melhorar a renda familiar, a ocupação de pessoas idosas, de jovens com uma rentabilidade estimulante; Expandir a criatividade dos Artesãos de Ipameri; Levar o nome da cidade para além das fronteiras estaduais; Garantir a Cultura popular através da iconografia local e regional utilizada pelos artesãos, como tradição de Ipameri; Melhorar a Renda Familiar; Gerar oportunidade e o incentivo para os que tem habilidades para trabalhos manuais ou artesanato; Elevar o status do Artesanato como fonte de criatividade infinita, abrindo sempre novos horizontes comerciais e de resgate cultural; Oportunizar ocupação a pessoas com deficiências, depressão e outros transtornos para que se sentindo úteis possam melhorar suas condições gerais de autoestima, de novos relacionamentos e capacidade de produção. Na atualidade há 311 artesãos cadastrados, sendo que temos

Responsável: Beth Costa – Secretaria da Cultura e Turismo

Local: Biblioteca Municipal – Estação Ferroviária de Ipameri.

Telefone: (64) 3491 5307

Recomendações:

- Consultoria para organização de layout do espaço físico
- Orientação de mercado na área de artesanato.



4 – FAZENDA SANTA BRÍGIDA

Com a integração lavoura-pecuária-floresta e o plantio direto, fazenda melhora a qualidade do solo, recupera seus pastos e se torna uma vitrine de sustentabilidade no setor. A fazenda virou cartão-postal da agricultura sustentável no Brasil, após a Embrapa transformá-la em uma das primeiras propriedades de referência tecnológica do sistema de integração no país. A Santa Brígida desmente a máxima de que o agronegócio precisa ser, necessariamente, sinônimo de desmatamento. É uma fazenda referência em manejo sustentável e que produz com eficiência nos 12 meses do ano, inclusive no auge da seca no Cerrado.

Contato/Proprietária: Marise Porto

Técnico Operacional: Alex – (64.99918 8717)

Administrativo: Aline e Anábio

E-mail: fazstabrigida@yahoo.com.br

Telefone: (64) 3491 5629 / 3491 1149



5- APERITIVOS DE GOIÁS

Produtos: Provolones Desidratados Tradicional e Temperado / Batatas Snack.

Produto local de excelente qualidade.

Contato: Fernanda

Endereço: Rua Vitorino Bevinhate nº 01 Centro Ipameri – GO

Telefone: (64) 3491 4284 / 99979 3423

E-mail: aperitivosgoias@gmail.com



6- SAL E DOCE CONDIMENTOS

Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, entre os alimentos incluídos destacam-se: dietéticos (adoçantes e produtos com baixo teor de açúcares), complementos e suplementos, alimentos preparados (congelados), condimentos e especiarias (canela, cravo, curry, açafrão, chimichurri, temperos prontos e ervas), frutas secas e cristalizadas (ameixas secas, uvas-passas), erva-mate, fermentos, chás (camomila, erva-cidreira, boldo), gelo, mel, óleos vegetais (soja, girassol, canola), vinagre, sal de cozinha e suco de frutas.

Endereço: Av. Mal. Costa e Silva, 62 - Boa Vista, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-1903



7 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Existe um esforço municipal e acadêmico por parte da UEG – Ipameri na pesquisa e estudo da produção da uva (viticultura). Em conversa com Prof. Roberto, responsável pela pesquisa e produção desta cultura na região, foi constatado que o município poderá aproveitar esta cultura para se posicionar em diversos setores econômicos, e ainda desenvolver setores correlatos como turismo. Pode – se desenvolver o setor turístico do segmento de estudos e intercâmbio de conhecimento, onde poderá aproveitar o contexto já desenvolvido pela universidade. O professor nos relatou que ele possui uma propriedade nas proximidades do município, aproximadamente 5 km, o qual ele tem como projeto a implementação de um atrativo turístico com foco em turismo de experiência de colheita, degustação e visitação nas plantações de uvas.



ATRATIVOS

Para levantamento dos atrativos, tomou como base os conceitos e definições do Ministério do Turismo. Um atrativo turístico é composto de “locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; ou eventos programados” (Brasil, MTur, 2007). O atrativo “é o elemento que desencadeia o processo turístico” (Valls, 2006), ou seja, a matéria-prima do turismo sem a qual um país ou uma região não poderiam empreender o desenvolvimento turístico (Boullón, 1983).

Dentro deste conceito, foram elencados atrativos naturais, manifestações culturais e eventos programados. Também, houve foco em algumas potencialidades, que apesar de não constituírem atualmente em oferta, possuem capacidade para tal.

1- PRAÇA DA LIBERDADE

Endereço: R. Miguel David Cosac, 262-368 - Centro, Ipameri - GO, 75780-000



2- DIOCESE IPAMERI

A Diocese de Ipameri foi criada em 11 de outubro de 1966 pelo Papa Paulo VI e instalada no dia 6 de dezembro do mesmo ano. Pertence à Província Eclesiástica de Goiânia e ao Regional Centro-Oeste da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Localiza-se na região Sudeste do estado de Goiás e limita-se com a Arquidiocese de Goiânia (GO), a Diocese de Paracatu (MG), a Diocese de Patos de Minas (MG), a Diocese de Uberlândia (MG), e a Diocese de Itumbiara (GO). A cidade de Ipameri é a sede da diocese. Junto a ela, dezenove municípios formam essa Igreja particular: Anhanguera, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Corumbaíba, Cumari, Davinópolis, Goiandira, Marzagão, Nova Aurora, Orizona, Ouvidor, Palmelo, Pires do Rio, Rio Quente, Santa Cruz de Goiás, Três Ranchos e Urutaí. A Catedral do Divino Espírito Santo (neo-gótica), inaugurada em 15 de agosto de 1938, é a sede da Diocese.

3- CATEDRAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

A Catedral do Divino Espírito Santo, construída no estilo neo - gótico de 1927 a 1926 quando foi inaugurada, é sede da diocese e constitui - se importante atração turística na cidade.

Endereço: 88, R. Miguel David Cosac, 2 - Centro, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-1411

E-mail: catedralipameri@gmail.com



4- CÚRIA DIOCESANA

Havendo uma Diocese, há que ser instituída a Cúria Diocesana que, segundo definição do Cânon 469 do Código de Direito Canônico, se constitui dos “organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a Diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da Diocese e no exercício do poder judiciário”.

A Cúria administra a economia da Diocese e orienta os párocos e responsáveis pelas paróquias nos assuntos administrativos e financeiros, mantendo também arquivados os livros nos quais são registrados todos os batismos, crismas e matrimônios realizados nas paróquias da Diocese. Para realização de seus objetivos, a Cúria Diocesana conta com a cooperação dos Vigários Gerais, dos Decanos, do Chanceler e do Ecônomo, dentre outros organismos.

CÚRIA DIOCESANA DE IPAMERI

Contato: Irmã Melita

Av. Barão do Rio Branco, 01 – Centro

CEP: 75780-000 – Ipameri-GO

Tel: (64) 3491-1634

E-mail: diocesedeipameri@gmail.com



5- AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil – Ipameri (AABB) é composta por 02 piscinas (infantil / adulto), 02 campos de futebol, 01 quadra de tênis, 01 quadra de vôlei, 01 quadra de areia, salão de festa, bar com quiosque, 02 quiosques, sauna (mas/fem). A associação possui projetos para comunidade local através de aula de esportes e aula de reforço escolar (terças e quintas).

Presidente: Laudinei Júnior

Endereço: Rua Mauá - s/n S/N, Ipameri - GO, 75780-000

Telefone: (64) 3491-1198

E-mail: ipameri@aabb.com.br



6- FEIRA DO AGRICULTOR FAMILIAR

Feira da Agricultura Familiar, sob a realização da AFI - Associação Filantrópica de Ipameri e SENAR, com apoio da Prefeitura Municipal e Sindicato Rural. A iniciativa tem como objetivo valorizar o que é produzido em nossa cidade. Além das frutas e verduras, a feira ofertou também pães, produtos orgânicos, queijos e derivados de leite, farinhas, doces diversos, proteínas como frango e carne de lata, ovos, cachaça artesanal, pratos típicos, artesanato e muito mais.

Todas as 4ª feiras no Estacionamento do Jôquei Clube, próximo ao lago municipal.



7- FEIRINHA GASTRÔNOMICA

Todas as 5ª feiras na Praça João Emídio Carneiro.



8- PARQUE ECOLÓGICO DR. RUBENS KOZAC

O espaço contém pista de cooper, academia de ginástica, lago artificial, parquinho infantil, quiosques, pista de skate e patinação e sanitários.

Endereço: Lago Municipal De Ipameri - R. Rádio Amador Júlio Sampaio, 290-542 - Santa Cecília, Ipameri - GO, 75780-000



Para a Antropologia Cultural, manifestação cultural é toda forma de expressão humana, seja através de celebrações e rituais ou através de outros suportes como imagens fotográficas e fílmicas. Entende-se como eventos turísticos aqueles que são de notório conhecimento popular e geradores de fluxo de turistas. Muitas vezes constituem-se como uma das principais motivações de viagens para os destinos brasileiros, gerando atratividade para períodos específicos e contribuindo para a diminuição da sazonalidade.

Destacamos que o município possui condições e potencial em usufruir de toda esta geração de riqueza cultural e artística, para fins de captação de eventos, e assim impulsionar o fluxo turístico para os finais de semana.

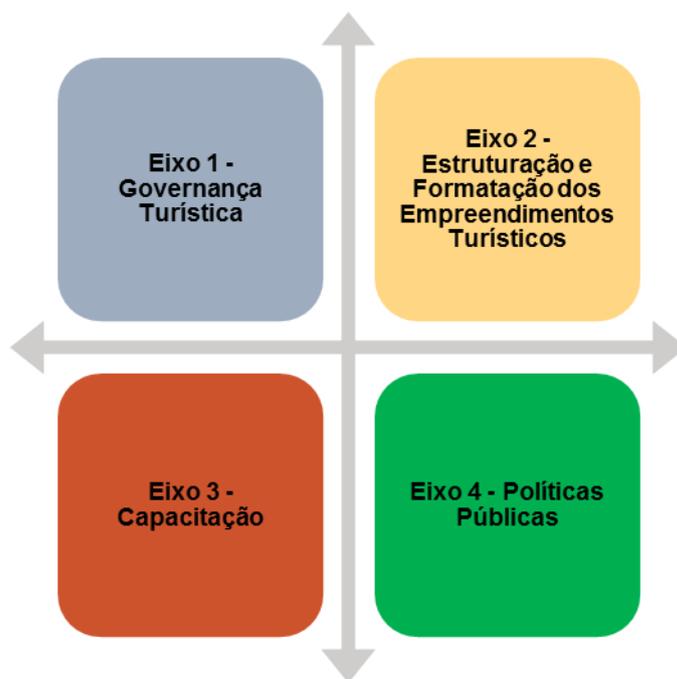
A orientação ao município de Ipameri, é de compor um *Calendário de Eventos*, para divulgar e agregar valor à imagem do possível destino turístico. Além disso, busca-se gerar informações de qualidade sobre como ofertar turisticamente estes produtos aos turistas regionais. Abaixo segue uma lista que provavelmente não corresponde na totalidade de eventos que ocorre na região, mas o município poderá adotar a ideia de realizar um cronograma de festividades, o qual poderemos pensar de que forma atuar estrategicamente nestes eventos para que o município possa apresentar sua identidade através de elementos materiais e imateriais.

- **JANEIRO** – Na Primeira Semana do mês, grupos de devotos dos Três Reis Magos mantêm viva a tradição da Folia de Reis
- **FEVEREIRO** – Carnaval (Ipameri é referência na região pelos animados carnavais que reúnem milhares de Ipamerinos e Visitantes)
- **JUNHO** – Neste mês as Festas Juninas ainda é atração na cidade e realizadas em Escolas, a Paróquia do Divino Espírito Santo realiza também o Arraiá da Catedrá.
- **JULHO** - O Mocajee Cross que na maioria de suas edições foi realizado em Julho, nas últimas edições tem ocorrido no final de Junho. O Mocajee Cross, corrida de motos, jeeps e carroças também tem atraído os amantes da modalidade esportiva para o Povoado da Vendinha, antigo Sucuri, cujas terras foram doadas pela família Souza Pereira, onde as áreas de acampamento a 23 km do centro da cidade recebem um

número bastante elevado de visitantes provindos de várias localidades do estado, e até mesmo de fora. Contando com um público das mais diferentes regiões do país, como: interior de Goiás, Brasília, Goiânia, Triângulo Mineiro, São Paulo, Mato Grosso e região Sul. O evento que acontece desde 2004 conta com uma programação bastante variada. Constituída principalmente pelas competições de motocross, jeepcross e cross country com bike (mountain bike).

- **JULHO** – Exposição Agropecuária.
- **AGOSTO (15)** - Festa da Padroeira da cidade, Nossa Senhora D'Abadia
- **SETEMBRO (12)** – Aniversário de emancipação político-administrativa que se deu em 1870.

As recomendações estão baseadas nas ações necessárias a serem realizadas para a estruturação do turismo no município. Não seguem sequência cronológica, e sim, optamos por dividir eixos necessários para o desenvolvimento.



- Reativar, instituir e estruturar o COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) para que sirva como canalizador de integração das entidades, representantes e lideranças;
- Comissão, Câmara Temática do COMTUR que envolva a comunidade;
- Implementação da Câmara Temática de Turismo por meio da Associação Comercial a fim que seja a representação empresarial do turismo no município,
- Formação do trade turístico (representantes de segmentos turísticos);
- Implementar o FUMTUR (Fundo Municipal de Turismo) para que COMTUR tenha autonomia de recursos;
- Implantar reunião itinerante do COMTUR, com um calendário definido e pauta estabelecida;
- Participação do município na Instância de Governança Regional;
- Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Municipal
- Implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional (seguir diretrizes do Governo do Estado e Ministério);
- Articular a integração regionalizada do turismo com os parceiros do município e dos outros municípios e distritos participantes da região turística;
- Mobilizar os segmentos organizados para o debate e indicação de propostas locais para a Região;
- Articular parcerias e negociar recursos técnicos, normativos e institucionais com as diferentes esferas do poder público e empresários para apoiar a implementação do estudo turístico de Ipameri, em âmbito municipal;
- Integrar os diversos setores sociais, políticos e econômicos em torno da proposta das regiões turísticas;
- Participar, de forma ativa, do debate e da formulação das estratégias locais para a consolidação da região;
- Planejar e coordenar a execução das ações locais de modo integrado às regionais;
- Monitorar e avaliar a implementação do estudo turístico, em âmbito municipal;
- Criar/participar de eventos da comunidade e apresentar as atividades turísticas;
- Organizar os atores que representam a cultura local, sendo eles poetas, cantores, contadores causos, são desarticulados e necessitam de um apoio para que sejam bem vistos e assistidos pela comunidade.

- Ação para cadastramento dos empreendimentos no **CADASTUR** (Cadastro do Ministério do Turismo para Prestadores de Serviço);
- Ação para cadastrar e atualizar os dados para emissão da **Carteira Nacional do Artesão**, seleção de artesãos e demais diretrizes;
- Apoiar iniciativas de pequenos eventos capazes de atrair fluxo turístico;
- Apoiar iniciativas na área de agenciamento de viagem (receptivo/ operação turística), visando atender o turista que irá usufruir dos roteiros locais;
- Apresentar opções de roteiros e atividades para o turista de negócios para que ele aumente a permanência no município **por pelo menos mais 1 diária**;
- Buscar parceiros para realização de consultorias e capacitações dos empreendimentos turísticos a fim de proporcionar melhoria de processo e adequação aos padrões do turismo;
- Formatação de roteiros segmentados para apresentação de opções de passeios ao turista integrado com outros destinos turísticos consolidados;
- Implementar o turismo de experiência nos empreendimentos que já estão estruturados a fim de ser uma oferta diferencial ao turista;
- Incentivar a reforma e estruturação dos empreendimentos turísticos existentes;
- Incentivar e apoiar a formalização dos empreendimentos turísticos;
- Incentivar e apoiar o potencial de empreendimentos que ainda não executam atividades turísticas.

- Elaborar um programa de capacitação em parceria e em conjunto, com SENAC / SENAI / SEBRAE para se obter uma amplitude de ações de diversos setores de atuação de cada instituição, e assim sanar necessidade do mercado local de mão de obra qualificada e adequação aos padrões mínimos exigidos pelo turista;
- Qualificação profissional aos empreendedores para regulamentação e melhoria da qualidade dos serviços;
- Realizar oficina de introdução ao turismo com as lideranças locais, governança, associações para maior compreensão do contexto de mercado;
- Cursos de empreendedorismo para lideranças e comunidade local;
- Cursos sobre marketing digital para empreendimentos turísticos;
- Cursos voltados para a temática de liderança;
- Cursos de atendimento ao turista para os meios de hospedagem,
- Realizar treinamento de garçons, recepcionistas, camareiras, governança e atendimento;
- Formação de jovens condutores de turismo;
- Curso de Guia de Turismo Regional e Nacional (SENAC);
- Propor à administração pública grade curricular nas escolas que inclua saberes populares, tradições e sensibilização para o turismo.

- Elaborar um plano de ação de curto prazo junto ao COMTUR que priorize a realização de ações de curto e médio prazo;
- Disponibilizar material contendo as informações de atrativos e empreendimentos da região (material promocional do município);
- Autonomia da Secretaria Municipal de Turismo em determinadas ações, inclusive com recursos;
- Busca de emendas parlamentares para ações do setor de turismo;
- Inter-relacionamento entre as secretarias municipais para ações correlacionadas para uma gestão compartilhada e participativa;
- Recursos Humanos (Servidores públicos + Servidores Terceirizados), aptos e capacitados para auxiliarem no plano de ação, relacionado ao setor de turismo;
- Ampliar a integração entre as diferentes esferas de governo e entre os setores público e privado
- Buscar linhas de crédito destinadas ao setor hoteleiro, bares e restaurante, através de instituições financeiras;
- Capacitar e qualificar profissionais e gestores do setor de turismo periodicamente;
- Apoio e participação nos fóruns e conselhos municipais de turismo;
- Articulação de apoio junto à Goiás Turismo;
- Maior articulação por afinidades e de organização, por categorias de atividade;
- Estruturar a governança turística: as instâncias de governança devem constituir-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos na área do turismo;
- Assessorar os empreendimentos não aptos para se tornarem/fazerem parte do roteiro turístico local a ser implantado;
- Promover o setor de maneira planejada e coerente;
- Buscar linhas de crédito destinadas ao setor hoteleiro, bares e restaurante, através de instituições financeiras (<http://www.prodetur.turismo.gov.br/> O PRODETUR é um Programa do Ministério do Turismo, que visa contribuir para a estruturação dos destinos turísticos brasileiros, pelo fomento ao desenvolvimento local e regional, por meio de parcerias com estados e municípios. A ideia é incorporar elementos de

planejamento e gestão para qualificar as propostas locais alinhando tais iniciativas às políticas nacionais de turismo.)

- Criação do CAT - Centro de Atendimento ao Turista;
- Realizar em parceria com o Artesanato e a Produção Associada para valorização e exposição dos produtos locais;
- Alocação de recursos governamentais para infraestrutura básica e de apoio ao turismo - (acessibilidade, mobilidade urbana, saneamento, energia, telefonia, internet, meios de transporte - rodoviária);

Esse estudo foi executado no período outubro de 2019, para avaliação de informações básicas e análise das possibilidades de desenvolvimento turístico no município e região.

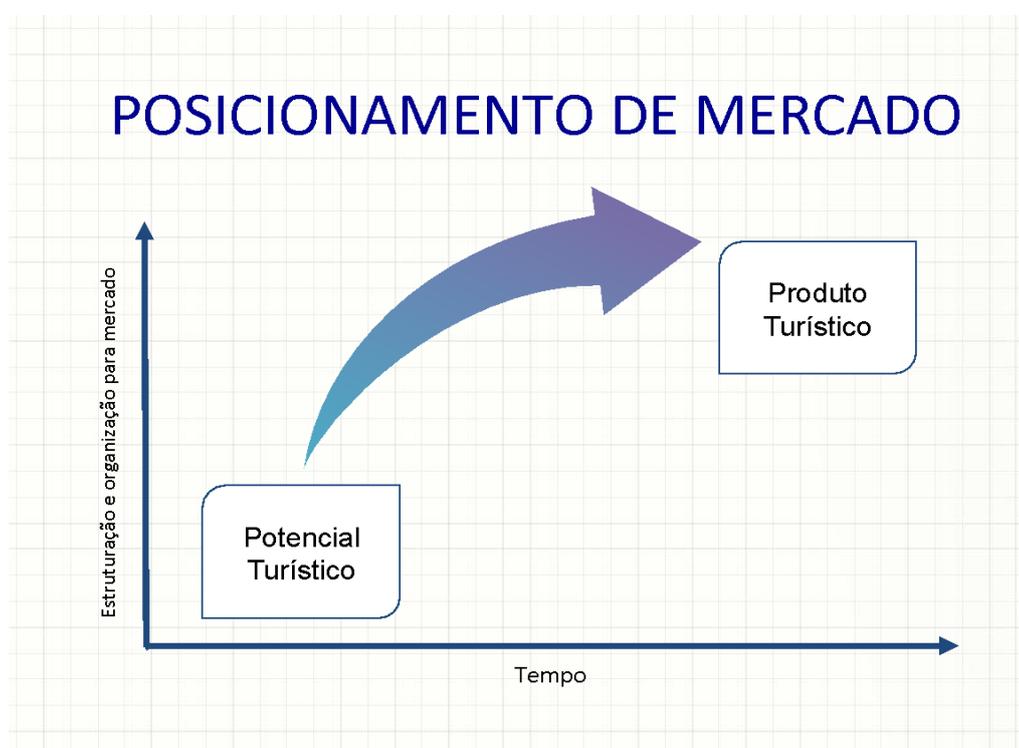
Dessa forma, percebeu-se que o território conta com potenciais turísticos que precisam ser desenvolvidos e trabalhados para se tornarem conhecidos como oferta turística no Estado e no país. Ou seja, é necessário sair do patamar de potencial para alcançar o de Produto Turístico, conforme gráfico apresentado a seguir. Para que todas essas potencialidades se transformem em verdadeiros produtos turísticos é necessário tempo, trabalho, interesse, envolvimento dos atores locais e, especialmente, que o município adote o turismo como segmento prioritário no seu desenvolvimento, pensando em qualidade e sustentabilidade.

O presente estudo apresentou as potencialidades turísticas do município de Ipameri e propôs recomendações para nortear a implementação de ações de estruturação e melhoria da oferta turística. Constatou-se também a importância de fortalecer as parcerias entre poder público, iniciativa privada e comunidade para alcançar êxito no desenvolvimento deste potencial turístico, principalmente no que tange a necessidade de aproximação entre o município e o setor empresarial para melhor aproveitamento de todo seu potencial.

A partir deste estudo foi possível ampliar as possibilidades de implementação de ações para o turismo, com foco nas experiências locais, o qual é uma nova forma de ofertar produtos turísticos nos municípios, ou seja, trabalhar a criação e formatação de produtos de experiência.

O turismo de experiência poderá proporcionar ao visitante ir além da observação, incentivando o turista a participar ativamente do passeio, interagindo com a cultura e história local. Essa interação poderá gerar engajamento e envolvimento emocional com o local visitado, sendo que o turista não se esquecerá da experiência vivida.

Este é um documento para orientar a estruturação inicial de atividades, no entanto, outras ações, consultorias e planejamentos serão necessários para que o desenvolvimento dessas potencialidades aconteça de forma ordenada.



BOULLÓN, Roberto C. **Planificación del espacio turístico**. México: Editorial Trillas, 1983.

DENCKER, A. F. M de. **Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas**. Ed.9. São Paulo: Futura, 2007.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

WIKIPÉDIA. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipameri> > Acesso em Outubro de 2019.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/ipameri/panorama>> Acesso em Outubro de 2019.

MTUR – Ministério do Turismo. Programas e Ações. MTur, Disponível em: http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAMERI. Disponível em < <https://ipameri.go.gov.br/>> Acesso em Outubro de 2019.